



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Levantamento da presença de Ftalatos no Lago Guaíba
Autor	CLARA VIANA MIRANDA
Orientador	TANIA MARA PIZZOLATO



Levantamento da Presença de Ftalatos no Lago Guaíba – Clara Viana Miranda

Ftalato é o nome dado a um grupo de diésteres derivados do ácido ftálico e álcoois, usados em grande escala no mundo todo, principalmente como aditivos, solventes e plastificantes, devido ao seu baixo custo. Os ftalatos são moléculas apolares, líquidos à temperatura ambiente e por esse motivo os maiores níveis de contaminação costumam ser encontrados em alimentos com alto teor de gorduras, mas eles também são encontrados em águas subterrâneas, superficiais e até em água potável em níveis de traços e por esses motivos são considerados contaminantes ambientais omnipresentes. Existem mais de 20 ftalatos diferentes, mas dentre eles os mais utilizados são: ftalato de di(2-etilhexila) (DEHP), ftalato de benzilbutila (BBP), ftalato de di-n-butila (DnBP), ftalato de di-metila (DMP) e ftalato de di-etila (DEP) e eles são considerados contaminantes prioritários por muitos países devido aos riscos que apresentam ao ser humano e ao meio ambiente, pois os ftalatos são desreguladores endócrinos, e já foram encontrados relações entre a elevada exposição a ftalatos e problemas de fertilidade, tireoide e obesidade, e maiores frequências de endometriose em mulheres. Por esses motivos muitos países têm legislações que visam limitar a aplicação de ftalatos, e conseqüentemente a contaminação causada por eles. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é realizar uma análise qualitativa da presença de ftalatos na água do Lago Guaíba, assim como estudar a distribuição espacial desses contaminantes. Utilizando a metodologia de *suspect screening* realizou-se uma análise pós-data de amostras do Lago Guaíba, que haviam sido processados via UHPLC-Q-TOF-MS, para construir uma tabela que permitiu a visualizar a frequência de ocorrência e a distribuição espacial dos ftalatos de interesse para o estudo.